

EDITORIAL

A Revista de Homeopatia é editada com regularidade desde agosto de 1936. Talvez seja uma das publicações homeopáticas mais longevas. Como tudo na vida, a linha do tempo dela teve alguns ciclos e um dos mais recentes foi transformar sua edição e publicação em formato eletrônico em 2008. A partir dessa mudança, a sua indexação ficou mais facilitada nas bibliotecas da LILACS, bem como incluída na National Library of Medicine (EUA), EBSCO, DOAJ, Google Scholar e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Isso possibilitou maior abrangência em sua visibilidade e também fonte de pesquisa de maneira fácil e imediata de qualquer parte do mundo.

No final de 2019, por motivos pessoais, a Dra. Silvia Waisse desligou-se do cargo de editora, depois de um enorme e profícuo trabalho de mais de uma década. Então veio a pandemia de Covid-19 e não só a Revista de Homeopatia como o mundo todo entraram em estado de choque, paralisando várias atividades sociais, laborais e institucionais. Entramos em 2022 com o início de um novo ciclo, agora com a edição coordenada pelo Dr. Leo Lewkowicz. Também, na parte técnica, está sendo atualizado o software utilizado para a publicação da Revista, o que não ocorria há mais de uma década. Já de imediato, no número anterior da Revista, foi feita uma justa homenagem póstuma com a publicação de artigos escritos pelo nosso grande Dr. Matheus Marim. A partir de agora a Revista de Homeopatia retoma sua periodicidade e, por isso, esperamos continuar recebendo a confiança da comunidade homeopática ao enviar seus trabalhos.

Nesta edição encontraremos estudo em modelo animal com bioterápico de Trypanosoma cruzi como promissora possibilidade de seu uso no tratamento da doença de Chagas. Em outro estudo qualitativo é discutido sobre a Sensação Subjetiva de Bem-Estar

Geral, percebida pelos pacientes submetidos a tratamento homeopático, que indica um certo estado de equilíbrio dinâmico e proporcionando mais autonomia àqueles que estão sob esse tratamento. Também veremos um importante trabalho com uso de preparados homeopáticos na viabilidade germinativa de sementes de três espécies de plantas, com resultados muito animadores, abrindo uma perspectiva enorme, junto com uma gama crescente de trabalhos nesse campo, para o uso de substâncias ultradiluídas no manejo agrícola. Na área da veterinária, temos um estudo de revisão na literatura sobre possibilidades terapêuticas homeopáticas em dermatites recorrentes encontradas em animais domésticos de pequeno porte, uma importante contribuição para a comunidade de veterinários homeopatas que atuam clinicamente no tratamento desses animais. Por fim, há o relato de caso de uma paciente acometida por Leishmaniose tegumentar cutânea, curada com tratamento exclusivamente homeopático, ilustrando toda a gama de possibilidades que a Homeopatia tem como terapêutica no alívio do sofrimento humano.

A Associação Paulista de Homeopatia tem proporcionado todos os meios para manter e desenvolver este importante veículo de divulgação científica da Homeopatia, propósito que é uma das missões da Associação descritas no seu Estatuto Social. Temos certeza que, com esse ciclo que se inicia, manteremos o status e prestígio que a Revista de Homeopatia sempre teve. Convoco os pesquisadores em Homeopatia do Brasil e estrangeiros a mandarem seus trabalhos originais para a Revista de Homeopatia, pois ela continua sendo o principal veículo de divulgação científica nacional na nossa especialidade. Agradeço a todos aqueles que estão depositando sua confiança e energia na retomada da nossa Revista. Tenham uma boa leitura.

Rubens Dolce Filho, presidente da Associação Paulista de Homeopatia.